MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Sousa-PB			
CURSO: Bacharelado em Medicina Veterinária			
DISCIPLINA: Forragicultura		CÓDIGO DA DISCIPLINA:	
PRÉ-REQUISITO: Nenhum			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE/ANO: 2023.2	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA:25 horas	PRÁTICA:-	EaD[1]: Não se aplica	EXTENSÃO:: 25
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 aulas			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 horas/60 aulas			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Profª Tatiana Gouveia Pinto Costa			

EMENTA

Características gerais e específicas, de gramíneas e leguminosas forrageiras tropicais, de palmas forrageiras e de forrageiras de inverno. Importância, potencial de produção e terminologia de pastagens; Características desejáveis de plantas forrageiras; Identificação das principais gramíneas e leguminosas forrageiras tropicais; Características morfofisiológicas das forrageiras; Fatores climáticos e produção forrageira; Valor nutritivo das plantas forrageiras; Manejo da Caatinga para produção de forragem; Formação, manejo e recuperação de pastagens; Consorciação de pastagens; Produtividade das pastagens; Manejo e utilização de capineiras; Conservação de forragens: silagem e fenação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR

Geral:

- Capacitar os(as) discentes acerca dos conhecimentos básicos sobre a linguagem da forragicultura, e sobre a importância desta área do conhecimento para a produção animal, com proposta de uso racional e equilibrado dos recurso forrageiros respeitando o meio ambiente e o bem-estar animal.

Específicos:

- Proporcionar aos(as) discentes conhecimentos teóricos e práticos para compreensão dos princípios da forragicultura para alimentação de animais herbívoros não-ruminantes e ruminantes;
- Capacitar os(as) discente para que possam relacionar os conhecimentos da disciplina aos desafios

da produção de forragem em regiões semiáridas;

- Permitir que os(as) discentes desenvolvam senso crítico em relação aos temas abordados na disciplina supracitada, de forma a colaborar para o aprimoramento do da produção animal;
- Desenvolver e aperfeiçoar nos(as) discentes a capacidade repassar informações para o público fora do IFPB, através de ações de extensão abordando temas da disciplina de Forragicultura.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

1 Introdução à forragicultura e estudo de plantas forrageiras

1.1 Importância da forragicultura na pecuária

1.2 Conceitos e terminologia de pastagens;

1.3 Características morfologicas das forrageiras;

1.4 Características gerais e específicas de:

1.4.1 Gramíneas

1.4.2 Leguminosas forrageiras tropicais,

1.4.3 Cactáceas forrageiras

1.4.4 Forrageiras de inverno;

1.5 Características desejáveis de plantas forrageiras;

2 Manejo e avaliação de forragens

2.1 Estabelecimento de pastagens

2.2 Sistemas de pastejo e métodos de manejo de pastejo

2.3 Recuperação de pastagem degradada e o sequestro de carbono;

2.4 Consorcio de pastagem;

2.5 Manejo da caatinga;

2.6 Pastagens e meio ambiente: Sistema de Integração lavoura-pecuária-florestas

3 Forragicultura aplicada e Conservação de Forragem

3.1 Ensilagem

3.2 Fenação

3.3 Manejo e utilização de capineiras;

3.4 Banco de proteínas

METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será ministrado a partir de abordagens teóricas e práticas, através de metodologias ativas de ensino e aprendizagem com aulas expositivas, dialogadas, exposição demonstrativa e provocativa, e grupos de discussão. Poderá ser empregado a aplicação de trabalhos acadêmicos individuais ou coletivos, grupos de discussão, seminários, tempestade de ideias, estudos por apostilamento de textos e artigos científicos, vídeos em plataformas eletrônicas, softwares educacionais, e podcasts. Como apoio ao ensino poderá ser utilizado os recursos didáticos do Ambiente de Apoio aos Cursos Presenciais do IFPB, Moodle.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro

[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Laboratório
[ ] Softwares[2]
[ ] Outros[3]

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do(a) discente seguirá o disposto no Título III, Capítulo V (Da avaliação do desempenho acadêmico) do REGIMENTO DIDÁTICO DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA DO IFPB, Resolução nº 54, de 20 de março de 2017, sendo avaliações de aprendizagem aplicadas de forma individual ou coletiva, ao final de aproximadamente 20 horas relógio de conteúdo. Durante o decorrer da disciplina, o(a) discente poderá ser avaliado por meio de trabalhos acadêmicos individuais ou coletivos, grupos de discussão, seminários, elaboração de projetos acadêmicos, seminários e grupos de discussão, que equivalerão a uma nota ou percentual pré-definido do valor total da avaliação de aprendizagem. As notas serão expressas em escala de 0 a 100, considerando-se aprovado na disciplina o(a) discente que obtiver média semestral igual ou superior a 70, com frequência igual ou superior a 75%. Terá direito a avaliação final o(a) discente que obtiver média semestral igual ou superior a 40 e inferior a 70, com frequência igual ou superior a 75%, considerando-se aprovado aquele(a) que obtiver média final maior ou igual a 50. Demais determinações seguirão as diretrizes estabelecidas no REGIMENTO DIDÁTICO DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA DO IFPB (2017), disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cajazeiras/ensino/regulamentos/documentos/normas-didaticas-para-os-cursos-superiores/view> . A avaliação do processo de ensino e aprendizagem está sujeita a modificações no decorrer da disciplina, de forma a adequar-se às particularidades da turma

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Serão realizadas atividades praticas no setor de forragicultura, onde os alunos vão realizar manejo das parcelas com variedades diferentes de gramíneas, leguminosas e cactaceas. Durante as práticas de plantio, acompanhamento do desenvolvimento das cultivares, estimativa de massa de forragem, confecção de reguas para orientação de entrada e saída dos piquetes, adubação, manejo da pastagem, manejo de caatinga, recuperação de pastagem degradada, serão geradas informações para divulgação por meio de dia de campo, videos e podcast, levando informações sobre as cultivares, seu comportamento e produção nas condições do sertão.

As atividades de conservação de forragem por meio de fenação e ensilagem também vão gerar material para divulgação por meio de mini-cursos e dias de campo para atender a comunidade interna e externa do campus, que terá como participantes, produtores interessados e/ou previamete indicados por agentes públicos (Sindicato de Trabalhadores Rurais, EMPAER, Secretaria de Agricultura, associações e cooperativas de produtores) da região.

Serão realizados diagnosticos junto aos produtores que desejam participar de atividades de extensão, onde faremos levantamento das demandas de produção de forragem para conservação, e outras praticas relacionadas a recuperação de pastagem degradadas, manejo adequado de pastagem, manejo de caatinga, integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), e demais atividades que possam gerar o atendimento da demanda de volumoso para seu rebanho, atrelado a melhoria de manejo de solo-planta gerando tambem melhoria do bem estar animal, com a inserção de árvores nos sistemas de pastejo.

BIBLIOGRAFIA[5]

Bibliografía Básica:

MELADO, J. Pastoreio racional voisin: fundamentos, aplicações e projetos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 300 p.

MELADO, J. Manejo de pastagem ecológica: um conceito para o terceiro milênio. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 223 p.

VILELA, H. Pastagem: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 283 p.

Bibliografia Complementar:

ALCÂNTARA, P. B.; BUFARAH, G. Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas. São Paulo: Nobel, 1999. 162 p.

PASSOS, L. P.; CARVALHO, L. A.; MARTINS, C. E.; BRESSAN, M.; PEREIRA, A. V. Biologia e manejo do capim-elefante. Juiz de Fora, MG: EMBRAPA CNPGL, 1999. 229 p.

PEDREIRA, C. G. S.; MOURA, J. C.; SILVA, S. C.; FARIA, V. P. Produção de ruminantes em pastagens. Piracicaba, SP: FEALQ, 2007. 472 p.

SILVA, S. Conservação de forragem: silagem e feno. Guaíba: Agropecuária, 2003. 101 p.

TIBAU, A. O. Pecuária intensiva: com uma introdução sobre forrageiras e pastos. 7ª Ed. São Paulo: Nobel, 1974. 210 p.

OBSERVAÇÕES

Para a adequada execução das atividades da referida disciplina, bem como garantia dos princípios de ética e moral sociais, recomenda-se as seguintes condutas:

- Cumprimento dos horários por parte dos(a) discentes em relação à entrada em sala de aula, com tolerância máxima de cinco minutos após a entrada do docente na classe;
- Uso de vestimentas adequadas ao cotidiano educacional, e para aulas praticas, uso de botas, calça jeans, chapeu, condizente com as atividades a ser realizadas no campo;
- É proibido o uso de aparelho celular ou smartphone bem como notebooks no momento do curso da aula, excluindo-se as ocasiões de uso para fins educacionais sob a liberação e tutoria da docente;